

te vimos faminto, ou sedento, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

15 Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo, que em quanto a hum destes meninos o não fizestes, nem a mim o fizestes.

16 E irão estes ao tormento eterno, porém os justos á vida eterna.

CAPITULO XXVI.

E ACONTECEO, que como Jesus tinha acabado todas estas palavras, disse a seus discipulos:

3 Bem sabeis, que daqui a dous dias he a Pascoa, e o Filho do homem será entregue, para ser crucificado.

3 Então os principes dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo se ajuntarão na sala do summo pontifice, o qual se chamava Caiphás.

4 E consultarão juntamente, para prenderem a Jesus por engano, e o matarem.

5 Porém dizião: não na Festa, porque se não faça alvoroço entre o povo.

6 E estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso:

7 Veio a elle humma mulher com hum vaso de alabastro, de unguento de grande preço, e derramou-lho sobre a cabeça, estando elle assentado á mesa.

8 E vendo o seus discipulos, indignarão-se, dizendo: De que serve este desperdicio?

9 Porque este unguento se podia vender por muito, e dar-se o dinheiro aos pobres.

10 Porém entendendo-o Jesus, disse-lhes: Porque molestais a esta mulher? pois me fez humma boa obra.

11 Porque aos pobres, sempre com-vosco os tendes; porém a mim me não tendes sempre.

12 Porque derramando ella este unguento sobre meu corpo, para *preparação* de meu enterramento o fez.

13 Em verdade vos digo, que aonde quer que este Evangelho em todo o mundo for pregado, tambem o que esta fez, será dito para sua memoria.

14 Então hum dos doze, chamado Judas Iscariota, se foi aos principes dos sacerdotes.

15 E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? e elles lhe assinalarão trinta moedas de prata.

16 E desde então buscava oportunidade, para o entregar.

17 E ao primeiro dia da festa dos pães asmos, vierão os discipulos a Jesus, dizendo-lhe: Aonde queres que te aparelhemos para comer a Pascoa?

18 E elle disse: Ide á cidade a hum tal, e dizei-lhe: o Mestre diz: meu tempo está perto; contigo farei a Pascoa juntamente com meus discipulos.

19 E os discipulos fizeram como Jesus lhes mandara, e aparelhárão a Pascoa.

20 E vinda a tarde, assentou-se á mesa com os doze.

21 E comendo elles, disse: Em verdade vos digo, que hum de vósoutros me ha de trahir.

22 E entristecendo-se elles em grande maneira, começou cada hum delles a dizer-lhe: Por ventura sou eu, Senhor?

23 E respondendo elle, disse: O que comigo mete a mão no prato, esse me ha de trahir.

24 Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escrito: mas ai daquelle homem, por quem o Filho do homem he trahido; bom lhe fóra ao tal homem, se não houvera nascito.

25 E respondendo Judas, o que o trahia, disse: Por ventura sou eu, Rabbi? elle lhe disse: Tu o disseste.

26 E comendo elles, tomou Jesus o pão, e benedizendo o partio, e o deo aos discipulos, e disse: Tomai, comei, isto he o meu corpo.

27 E tomando o copo, e dando graças, deo-lho, dizendo: Bebei delle todos.

28 Porque isto he o meu sangue, o sangue do novo Testamento, o qual por muitos he derramado, para remissão dos peccados.

29 E digo-vos, que desde agora não beberei mais deste fruto de vide, até aquelle dia, quando comvosco o beber novo em o reino de meu Pai.

30 E havendo cantado o hymno, sahirão ao monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: Todos vós outros vos scandalizareis em mim esta noite; porque está escrito: ferirei ao pastor, e as ovelhas do rebanho serão derramadas.

32 Mas depois de eu haver resuscitado, irei diante de vós outros a Galilea.

33 Porém respondendo Pedro, disse-lhe: Ainda que todos em ti se scandalizem, eu nunca me scandalizarei.

34 Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo, que nesta mesma noite, antes que o gallo cante, me negarás tres vezes.

35 Disse-lhe Pedro: Ainda que comtigo morrer me seja necessario, não te negarei. E todos os discipulos disserão o mesmo.

36 Então veio Jesus com elles a hum lugar, chamado Gethsemane, e disse aos discipulos: assentai-vos aqui, até que vá, e ali ore.

37 E tomando comtigo a Pedro, e aos dous filhos de Zebedeo, começou-se a entristecer, e a angustiar em grande maneira.

38 Então lhes disse: Minha alma está totalmente triste até a morte; ficai-vos aqui, e vigiai comigo.

39 E indo hum pouco mais adiante, prostrou-se sobre seu rosto, orando, e dizendo: Pai meu, se he possível, passe de mim este copo; porém, não como eu quero, mas como tu queres.

40 E veio a seus discipulos, e achou-os dormindo, e disse a Pedro: Basta que nem huma hora comigo podestes vigiar?

41 Vigiai, e orai, para que não entreis em tentação: o espirito em verdade está prestes, mas a carne he fraca.

42 E tornando segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este copo não pode passar de mim, sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

43 E vindo a elles, achou-os outra vez dormindo, porque seus olhos estavam carregados.

44 E deixando-os, tornou, e orou terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então veio a seus discipulos, e disse-lhes: Dormi já e descançai; vades aqui chegada he a hora, e o

Filho do homem he entregue em mãos dos peccadores.

46 Levantai-vos, vamo-nos, vedes aqui chegada he o que me trahe.

47 E falando elle ainda, eis que vem Judas, hum dos doze, e com elle huma grande multidão, com espadas e bastoens, da parte dos principes dos sacerdotes, e dos anciãos do povo.

48 E o que o trahia, lhes tinha dado sinal, dizendo: Ao que eu beijar, esse he, prendei-o.

49 E logo chegando a Jesus, disse: Hajas gozo, Rabbi; e o beijou.

50 Porém Jesus lhe disse: Amigo, a que vens? então chegarão, e lançarão mão de Jesus, e o prenderão.

51 E eis que hum dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou de sua espada, e ferindo ao servo do summo pontifice, cortou-lhe huma orelha.

52 Então Jesus lhe disse: Torna tua espada a seu lugar: porque todos os que tomarem espada, a espada poderão.

53 Ou cuidas tu, que não possa eu agora orar a meu Pai, e elle me dar mais de doze legiões de anjos?

54 Como pois se cumprirão as Escrituras, que dizem, que assim convem que se faça?

55 Naquelle mesma hora disse Jesus à multidão: Como a salteador sahistes com espadas e bastoens a me prender: cada dia me assentava convosco, ensinando no Templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto se fez, para que as Escrituras dos Prophetas se cumprão. Então todos os discipulos fugirão, deixando-o a elle.

57 E os que prenderão a Jesus, o trouxerão a Caiphias, o summo pontifice, aonde os escribas e os anciãos estavam congregados.

58 E Pedro o seguia de longe, até à sala do summo pontifice: e entrando dentro, assentou-se com os criados, para ver o fim.

59 E os principes dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o concilio, buscavão algum falso testemunho contra Jesus, para o poderem matar, e não o achavão.

60 E ainda que muitas falsas teste-

munhas se apresentavão, *contudo* não o achavão.

61 Mas por derradeiro viêrão duas falsas testemunhas, e disserão: Este disse; eu posso derribar o Templo de Deos, e edifica-lo em tres dias.

62 E levantando-se o summo pontifice, disse-lhe: Não respondes nada? que testificação estes contra ti?

63 Porém Jesus calava. E respondendo o summo pontifice, disse-lhe: esconjuro-te pelo Deos vivente, que nos digas, se tu es o Christo, o Filho de Deos?

64 Jesus lhe disse: Tu o disseste. Porém digo-vos, que desde agora vereis ao Filho do homem, assentado á *mão* direita da potencia de Deos, e vindo em as nuvens do ceo.

65 Então o summo pontifice rasgou seus vestidos, dizendo: Blasfemou, que mais necessitamos de testemunhas? vêdes aqui agora ouvistes sua blasfemia.

66 Que vos parece? e respondendo elles, disserão: Culpado he de morte.

67 Então lhe cuspirão no rosto, e lhe derão punhadas.

68 E outros lhe davão bofetadas, dizendo: Prophetiza-nos, ó Christo, quem he o que te ferio?

69 E Pedro estava assentado fóra na sala; e chegou-se a elle huma oriada, dizendo: também tu estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos, dizendo: não sei o que dizes.

71 E sahindo á anteporta, o vio outra, e disse aos que ali *estavão*: também este estava com Jesus o Nazareno.

72 E negou-o outra vez com juramento, *dizendo*: não conheço a *esse* homem.

73 E dali a hum pouco, chegando os que ali *estavão*, disserão a Pedro: Verdadeiramente também tu es delles: porque tua fala te manifesta.

74 Então começou elle a amaldiçoar, e a jurar, *dizendo*: não conheço a *esse* homem.

75 E logo o gallo cantou. E lembrou-se Pedro da palavra de Jesus, que lhe *dissêra*: Antes que o gallo cante, me negarás tres vezes. E sahindo para fóra, chorou amargosamente.

CAPITULO XXVII.

E VINDA a manhã, juntamente tomáram conselho todos os principes dos sacerdotes, e anciãos do povo, contra Jesus, para o matarem.

2 E o levarão amarrado, e o entregáram a Poncio Pilatos, o presidente.

3 Então Judas, o que o havia trahido, vendo que já estava condemnado, tornou, arrependido, as trinta *moedas* de prata aos Principes dos Sacerdotes, e aos Anciãos:

4 Dizendo: pequei, trahindo o sangue innocente. Porém elles disserão que nos toca isso a nós? vê-o tu.

5 E lançando elle as *moedas* de prata no Templo, partio, e foi, e enforcou-se.

6 E os Principes dos Sacerdotes, tomando as *moedas* de prata, disserão: não he licito pô-las no cofre das offer-tas, porquanto preço de sangue he.

7 E tomando conselho juntamente, comprarão com ellas o campo do Oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Pelo que aquelle campo foi chamado campo de sangue, até o dia de hoje.

9 Então se cumprio o que foi dito pelo Propheta Jeremias, que disse: e tomáram as trinta *moedas* de prata, preço do apreçado pelos filhos de Israel, ao qual elles apreçáram.

10 E as derão pelo campo do Oleiro, segundo o que me mandou o Senhor.

11 E Jesus esteve diante do Presidente, e o Presidente perguntou-lhe, *dizendo*: es tu o Rei dos Judeos? e Jesus lhe disse: tu o dizes.

12 E sendo accusado pelos Principes dos Sacerdotes e os Anciãos, nada respondeo.

13 Pilatos então lhe disse: não ouves quantas cousas testificação contra ti?

14 E não lhe respondeo nem huma só palavra, de maneira que o Presidente se maravilhava muito.

15 E na festa costumava o Presidente soltar hum preso ao povo, qualquer que quizessem.

16 E tinham então hum preso bem conhecido, chamado Barabbas.

17 Juntos pois elles, disse-lhes Pilatos: